



Ofício ANPEd nº 001/2017
2017.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de

Para: DIRETORIA DE AVALIAÇÃO (DAV)

Rita de Cássia Barradas Barata

Com cópia para Prof. Dr. *Romualdo Portela de Oliveira*

Coordenador da área de Educação da CAPES

O sistema nacional de pós-graduação tem sofrido ataques agudos nestes últimos anos, com efeitos perversos no cotidiano dos que se dedicam à formação e à pesquisa nesse nível de ensino. No quadriênio que se encerrou em 2016, contamos com sete ministros¹, com orientações distintas. A elevada rotatividade no plano ministerial esteve associada às mudanças na presidência e diretorias da CAPES², o que provocou impacto negativo para o conjunto das políticas educacionais, e particularmente no campo da formação pósgraduada. Ao lado disto, em 2014 a comunidade foi surpreendida com a alteração do período de avaliação que dos três anos tradicionais passaram para quatro, com ciclo iniciado e com os programas orientados para uma avaliação trienal. Não fosse suficiente, os profundos cortes de verbas ocorridos ao longo de 2015 e 2016, associados a ameaças de suspensão de bolsas, alteração na metodologia de cálculo de financiamento de custeio e capital dos programas, têm provocado instabilidades extremamente indesejáveis para o conjunto do sistema, no funcionamento dos programas, realização da pesquisa e na formação.

No caso da Área da Educação, verificamos dificuldades adicionais derivadas das políticas e ações da CAPES, como a resistência do CTC em compreender os livros como um produto de divulgação legítimo, bem como a metodologia e demora em indicar a Coordenação da Área. Tais elementos, ao se considerar o elevado número de programas, de pesquisadores e de alunos, agrava ainda mais a situação da área.

¹ Aloizio Mercadante, José Henrique Paim, Cid Gomes, Luiz Cláudio Costa (*interino*), Renato Janine Ribeiro, Aloizio Mercadante e Mendonça Filho.

² Houve três presidências, com três diretorias de avaliação: Jorge Almeida Guimarães – 2004 a 2015, Carlos Afonso Nobre - 2015 a 2016 e Abílio Baeta Neves – (2016-atual).



Não bastasse a insegurança derivada da conjuntura mais ampla, o quadriênio findou sem que a comunidade tivesse acesso ao documento de área, ao Qualis Periódicos e à avaliação dos livros. Às vésperas da exportação dos relatórios dos programas e com quadriênio novo já em andamento, manifestamos nossa insatisfação com os procedimentos adotados pela Diretoria de Avaliação da CAPES, e, pela Coordenação da Área em relação à não divulgação do texto final do documento de área, do Qualis Periódicos e da avaliação dos livros, o que tem gerado insegurança e mergulhado a área em uma avaliação “às cegas”, o que contraria o sentido da avaliação como instrumento estratégico para se planejar um novo ciclo de trabalho, inclusive já iniciado.

Por fim, reiteramos a demanda da comunidade pela imediata divulgação da avaliação dos livros, Qualis-Periódicos e documento de área.

Atenciosamente,

Andréa Gouveia – Diretoria da ANPED

José Gondra – Coordenador do Forpred

João Batista Nunes – Vice-coordenador do Forpred